

O prelado no Canadá (agosto de 2019)

Mons. Fernando Ocáriz realizou uma viagem pastoral ao Canadá entre os dias 8 e 18 de agosto. Neste artigo resumimos, com textos e imagens, a passagem do prelado pelas cidades de Vancouver, Toronto e Montreal.

16/09/2019

16 a 18 de Agosto

Na sexta-feira, 16 de Agosto, Mons. Ocáriz teve várias reuniões de trabalho com Mons. Fred Dolan,

vigário do Opus Dei no Canadá, e as pessoas que o ajudam no governo da prelazia no país. À tarde, pregou uma meditação e esteve com os membros do Opus Dei que coordenam as atividades formativas da prelazia em Ottawa, Montreal e Quebec. Depois de ouvir muitos relatos do trabalho apostólico nestas três cidades, falou da relação entre a vida cristã e a alegria, que é “o resultado de uma verdadeira liberdade orientada para o amor”.

No sábado de manhã, o prelado encontrou-se com cerca de 200 mulheres que participam das atividades do Opus Dei. Começou animando-as a acolher Deus na própria vida, difundir a mensagem e a alegria do Evangelho “de mar a mar”, respeitando a liberdade de todos. Recordou também que as pessoas precisam de alegria e são atraídas pela generosidade e alegria dos seus amigos cristãos.

Em suas respostas, Mons. Ocáriz referiu-se à necessidade de dilatar o próprio coração para acompanhar os outros, o que implica, entre outras coisas, saber dialogar com pessoas que não compartilham as nossas ideias, deixando claro que os possíveis desacordos não podem separar-nos dos outros nem romper os laços de amizade. Recordou mais uma vez que a chave de todo o apostolado é “permanecer unidos a Cristo e identificar-se com Ele, construir a Igreja através da nossa vida diária, procurando santificar o nosso trabalho e buscando a santidade onde estamos”.

O prelado concluiu este encontro convidando as participantes a perceber a importância da caridade fraterna, da unidade, do serviço, da alegria e da compreensão, porque “é o conteúdo do mandamento novo do Senhor”. Também pediu orações pelas intenções do Santo Padre.

À tarde, Mons. Fernando Ocáriz encontrou-se com cerca de 120 homens no teatro L'Entrepôt, em Montreal. Começou com uma reflexão sobre o lema do Canadá “A mari usque ad mare” (“De mar a mar”), que já havia mencionado em outras ocasiões, e pediu a todos que rezassem pelo Papa e pela Igreja, recordando-lhes que o Papa Francisco sempre pede às pessoas que encontra que rezem por ele.

A conversa começou com um quebra-gelo, literalmente. François, vestido de jogador de hóquei, explicou ao prelado como se joga um dos esportes mais populares do Canadá e manifestou o desejo de que ele marcasse muitos gols naquele encontro. Monsenhor Ocáriz deu-lhe um abraço e aconselhou todos os presentes a exercitarem o espírito esportivo que São Josemaria recomendava para a vida cristã, que consiste numa conversão contínua,

começando de novo sempre que seja necessário.

No domingo, 18 de agosto, cerca de 60 jovens de Montreal, Quebec e Ottawa tiveram um encontro com o prelado no Manoir de Beaujeu. Ele convidou-as a considerar que o Senhor confiava nelas para levar a sua luz, a sua força e a sua alegria a seus amigos e companheiros de estudo ou de trabalho. Também para ajudar muitas pessoas a encontrar o sentido da sua vida. “A chave para partilhar o amor de Deus que carregamos em nossos corações”, disse, “está na amizade”. E cultivar a verdadeira amizade requer tempo, envolve aprender a conhecer e amar uns aos outros, mesmo que não partilhemos os mesmos valores. Mons. Ocáriz também recebeu numerosas famílias de várias cidades da região.

14 e 15 de Agosto

Depois de um encontro com um grupo de homens da Prelazia, na manhã do dia 14, o prelado foi ao centro da cidade para visitar o arcebispo de Toronto, Cardeal Thomas Collins. Juntos percorreram a *St. Michael's Cathedral*, recentemente restaurada, desde a cripta até a nave central, onde puderam rezar diante dos padroeiros da cidade.

Depois, no auditório da Biblioteca Fairview, houve uma tertúlia com muitas mulheres do Opus Dei, cooperadoras e amigas. Eliza e Kathleen organizaram uma apresentação musical com um coro improvisado, acompanhado ao piano por Theresa. Depois de felicitá-las por suas vozes, o prelado falou da virtude da esperança, “que se baseia na fé, não em nossas próprias forças”. Com a força do amor de Deus, disse-lhes ele, “poderemos aproximar muitas outras pessoas de

Deus e levar a semente de Cristo a todo o seu grande país”.

Mons. Ocáriz também falou de amor verdadeiro, que “consiste sobretudo em buscar o bem dos outros”. Este amor generoso – acrescentou – “é o ingrediente necessário para que o casamento funcione bem: oferece apoio ao casal nos altos e baixos normais da vida”.

O ponto mais alto da visita de Mons. Ocáriz a Toronto foi a celebração eucarística da solenidade da Assunção de Nossa Senhora no Oratório Kintore, no dia 15 de agosto. Depois da missa, as participantes reuniram-se espontaneamente ao redor do prelado, aproveitando esta oportunidade para contar algo, cumprimentá-lo ou pedir-lhe que abençoasse uma fotografia antes de viajar a Montreal.

O prelado do Opus Dei desembarcou em Montreal na tarde do dia 15.

Algumas famílias o esperavam no aeroporto, como Chairmaine e Matthew com a sua família, e Alexandre e Michelle com cinco dos seus filhos. Cumprimentaram-no com flores e um cartaz com as palavras “Bienvenue à Montréal” e “Padre, joyeux anniversaire”, referindo-se ao 48º aniversário da ordenação sacerdotal de Mons. Ocáriz.

Depois foi para Manoir de Beaujeu, onde ficará hospedado durante os próximos dias. Le Manoir é uma casa de retiros, onde são organizados retiros espirituais, cursos, workshops e convívios. Mons. Ocáriz participará de vários encontros com membros, cooperadores e amigos do Opus Dei de Montreal, Ottawa e Quebec.

12 e 13 de Agosto (Toronto)

Depois dos dias passados em Vancouver, o prelado desembarcou no Aeroporto Internacional Pearson

de Toronto, no final da tarde do dia 12 de agosto, segunda-feira. Algumas famílias estavam à sua espera, entre elas a de Daniel e Magda com os seus seis filhos e um cartaz de boas-vindas representando a Torre CN, o edifício mais alto do Canadá. Mons. Ocáriz ficou hospedado em Wilson Heights, um dos centros da prelazia na cidade, onde muitas pessoas de Toronto recebem formação cristã.

No dia seguinte, o prelado visitou Ernescliff College, uma residência universitária localizada no campus da Universidade de Toronto, para um encontro com estudantes e jovens profissionais. Falou sobre a importância da formação cristã, que "não significa receber informação sobre conceitos, ideias e valores abstratos, mas deixar-se modelar por Jesus Cristo, procurar nos identificarmos com Jesus". Referindo-se aos desafios que podem surgir em nossa vocação cristã,

explicou que "quanto maiores as dificuldades, com mais graça de Deus podemos contar, pois Ele está ao nosso lado para nos ajudar".

O Padre foi a Kintore College uma bela residência universitária que começou em 2012 e acolhe uma grande variedade de atividades para mulheres de todas as idades. Ali, teve um encontro com muitas pessoas da Obra, familiares e amigos. Entre piadas, cantos, histórias pessoais e até mesmo algum truque de mágica, Mons. Ocáriz destacou os benefícios de estar contentes em todos os momentos: "A alegria nos permite ter um coração aberto e estar melhor equipados para enfrentar os desafios e dificuldades da vida diária".

Depois do almoço, o prelado visitou Hawthorn School, a única escola independente de inspiração católica para meninas da cidade de Toronto. Fundada há 30 anos, Hawthorn

School oferece educação infantil e é reconhecida pela excelência na educação primária e secundária. Mons. Ocáriz reuniu-se com a equipe de direção e o pessoal da escola e encorajou-os em seu trabalho pela educação da mulher. Depois teve um encontro com estudantes do ensino médio e universitárias.

À tarde, cerca de 200 pessoas receberam o prelado no Fairview Library Theatre de Toronto, e tiveram uma animada tertúlia sobre temas como o valor do trabalho, o sentido da dor, a missão apostólica dos cristãos ou o valor evangelizador da alegria.

Domingo, 11 de Agosto

O prelado viajou ao norte de Vancouver para conhecer Copper Ridge Conference Centre, uma casa de retiros e atividades formativas localizada em Howe Sound, que ainda está em construção. Pôde

contemplar o retábulo e os vitrais que ficarão na futura capela deste centro. Mais tarde abençoou a última pedra do projeto, que consiste em dois baixos-relevos de São Josemaria e do Bem-Aventurado Álvaro, que também serão colocados no oratório.

Mons. Ocáriz encontrou algumas das pessoas que contribuíram generosamente para que este centro se tornasse uma realidade. O Prelado recordou a sua viagem a Howe Sound em Setembro de 2006, acompanhando a Dom Javier Echevarría. Naquela ocasião, Dom Javier abençoou o terreno estando numa enorme rocha a poucos metros de distância. As primeiras atividades da casa de retiros estão agendadas para o início de 2020. O prelado animou os promotores a explicar a influência positiva que este centro terá na população local, na província e em todo o país. Ao regressar a Vancouver, Mons. Ocáriz recebeu

uma série de famílias que vieram de todo o *Lower Mainland* para cumprimentá-lo.

Sábado, 10 de agosto

Durante a tertúlia, Teresa recordou o falecimento de uma supernumerária do Opus Dei, ocorrido recentemente, destacando a sua generosidade e o seu exemplo de alegria na doença.

Minette contou a Mons. Ocariz que às vezes aprende com os filhos mais novos. Sua filha de cinco anos comentou em casa que não podia perdoar um amigo do jardim de infância, e o irmão de sete anos respondeu: “Você tem que perdoar até setenta vezes sete”. Quando a mãe perguntou se ele sabia o que isso significava, respondeu que ainda não tinha aprendido a tabuada de multiplicação na escola.

Nicole, diretora de recursos educativos do sistema escolar

católico de Vancouver, pediu conselhos sobre como orientar as gerações mais jovens no uso adequado da liberdade. O prelado explicou que a liberdade é a capacidade não só de escolher, mas de escolher o bem, e ao fazê-lo, “estamos tocando a própria essência da liberdade, que é amar”.

Mais tarde, o prelado visitou alguns doentes. Falou durante algum tempo com Zeny, que é cega e paralítica. Chichi, sofre de uma doença grave, e o Prelado expressou a gratidão pelo que tinha feito pelo Opus Dei no país. Também visitou Sandra, que tem câncer terminal.

Durante outro encontro no Vancouver College, Mons. Ocariz recordou o lema do Canadá (“A mari usque ad mare”, de mar a mar) para encorajar o trabalho evangelizador dos fiéis do Opus Dei naquela nação, como o seu antecessor, Dom Javier

Echevarría, tinha feito durante a sua visita ao país há 13 anos.

Joe estava em Toronto em 1988, quando o Bem-Aventurado Álvaro del Portillo visitou o Canadá e perguntou-lhe sobre a início do trabalho do Opus Dei a Vancouver. Ele tinha participado do primeiro recolhimento organizado na cidade em 1984 e viu essa semente crescer em muitos lugares do *Lower Mainland*. Perguntou ao Padre como os supernumerários podem manter o crescimento dinâmico da Obra da forma como o nosso Padre imaginou nos anos 50. O prelado explicou que a Obra são as pessoas e que, para que o Opus Dei seja dinâmico, “as pessoas também precisam ser dinâmicas, com um dinamismo que se fundamenta na união com Jesus Cristo”. Encorajou todos a pensarem que o trabalho apostólico da Igreja, e, portanto, do Opus Dei, “só pode crescer através da oração”.

Brian deu de presente a Mons. Ocariz uma escultura em madeira de um salmão colorido, que é outro dos símbolos característicos de Vancouver. Os salmões nascem no leito dos rios e nadam imediatamente em direção ao oceano, o centro do planeta. Depois voltam ao rio para se reproduzirem. Esta viagem, conhecida como a “corrida do salmão”, é perigosa, pois o peixe tem de ultrapassar muitos obstáculos nadando rio acima.

No final do encontro, Yesid interpretou uma canção que havia composto alguns anos antes: a letra fala da busca de Deus. O prelado deu-lhe um abraço e depois a sua bênção a todos os presentes.

Durante o resto do dia, Mons. Ocariz esteve com várias famílias que vieram cumprimentá-lo de Calgary, Edmonton e Vancouver.

Sexta-feira, 9 de Agosto

De manhã, o Prelado do Opus Dei visitou o Arcebispo de Vancouver, J. Michael Miller, que conhece e valoriza o trabalho que os fiéis da Prelazia realizam em sua diocese. Depois teve um encontro com um grupo de sacerdotes, e animou-os a ter esperança e enfrentar os desafios da Igreja com confiança em Deus. Ressaltou a importância de estar unidos ao Santo Padre.

Mons. Ocariz também teve uma tertúlia com um grupo de jovens no Centro Cultural Crestwell. Elas o receberam cantando a canção *A million dreams* (Um milhão de sonhos). O Prelado aproveitou a letra para lembrar que os sonhos são uma coisa boa, mas acima deles está “o amor de Deus por nós, que é fundamental e não um sonho”. Esse amor, disse “aumenta nossa fé e nos dá confiança”.

Uma das jovens, Mary-Jo, contou que vai começar a faculdade no outono, e pediu conselhos para dialogar com pessoas que não pensam como ela. O prelado falou da importância de ser uma boa amiga: “Amizade não é pensar exatamente o mesmo que a outra pessoa, mas procurar o seu bem, mesmo que você tenha opiniões diferentes. Significa ter um interesse verdadeiro pela outra pessoa e compartilhar o que está no seu coração.

Isabel é de Calgary e perguntou como não considerar a oração uma obrigação chata, mas como algo atraente, como estar com um amigo. “Às vezes podemos nos entediar porque somos fracos e não vemos o Senhor fisicamente”, explicou o prelado. “Acreditamos, mas não vemos. É uma questão de fé. Pense em Jesus como uma pessoa que a ama apaixonadamente, não como uma *ideia*”.

Entre as presentes estavam as voluntárias que iriam, logo após o encontro, a uma atividade social chamada “Camp Misawannee”. Bev e Sami deram ao prelado uma camiseta verde, com as palavras “Honorary Camper” e, no final do encontro, o grupo tirou uma foto com Mons. Ocáriz.

À tarde, cerca de 40 estudantes do ensino médio, universitários e jovens profissionais de Lower Mainland, Victoria e Alberta participaram de outro encontro com o prelado.

Alguns estudantes perguntaram como evangelizar os seus colegas de classe e levá-los a Cristo. “O trabalho apostólico não é só para alguns, mas para todos”, observou Mons. Ocáriz. “Vocês recebem uma formação mais intensa, e têm a responsabilidade de compartilhar isso com a família, companheiros de trabalhos, colegas de classe. Pensemos nos doze

apóstolos, que acabaram sendo mártires, exceto São João, que também sofreu o martírio, mas não morreu naquele momento. Não tenham medo ou vergonha de ir contra a corrente”, disse, “nem mesmo quando é difícil ir contra os caprichos e as modas”.

Respondendo a uma pergunta de João Paulo, recordou: “Pensem que é Jesus Cristo quem sustenta as suas batalhas. Isto deve levar-nos a apoiar-nos na Eucaristia, que é onde encontramos a verdadeira força”.

Nicholas entregou ao prelado um *Inukshuk*, uma estátua de pedra em forma de pessoa. Para os Inuit, os nativos do extremo norte do Canadá, os *Inukshuk* são um marcador para indicar lugares importantes. Simboliza amizade, esperança e segurança.

Depois dos encontros com jovens, várias famílias foram recebidas pelo

Padre. Entre elas estava a família de Marietta, que chegou a Vancouver em 1973 e era a única pessoa do Opus Dei nessa época. Desde então, a prelazia cresceu bastante no Oeste do Canadá. Ficou comovida quando o prelado lhe agradeceu pelo seu trabalho.

Quinta-feira, 8 de agosto de 2019

Depois da visita pastoral a várias cidades dos Estados Unidos, Mons. Fernando Ocariz aterrissou em Vancouver às 15h30, em um voo procedentes de San Francisco. Depois das formalidades fronteiriças e alfandegárias, foi recebido pelo vigário do Opus Dei no Canadá, Mons. Fred Dolan, e várias famílias que o esperavam no aeroporto.

"Welcome to Canada, Padre" foi o que os filhos de Jonathan e Melissa tinham escrito no cartaz que prepararam para acolher o prelado. Os

pequenos ficaram felizes ao perceber a surpresa de Mons. Ocariz.

Anna e James, ambos conversos, e os seus sete filhos pequenos também cumprimentaram o prelado com um cartaz de "Bem-vindo ao Canadá". Anna deu-lhe um livro recentemente publicado com histórias de conversão à fé cristã, que inclui a sua própria história. O prelado também recebeu *maple syrup* e um alce de pelúcia, o animal típico do Canadá.

Adna e Gabriel (que está fazendo o doutoramento em alterações climáticas em Vancouver) também foram ao aeroporto para acolher o prelado, com os quatro filhos e o quinto a caminho.

Mons. Ocariz foi para Glenwood, um dos centros da prelazia em Vancouver. Depois de saudar o Senhor no Santíssimo Sacramento, passou algum tempo com o Padre José Soria, que há cinco anos teve

alguns derrames. O prelado tinha-lhe escrito várias cartas e o padre José ficou comovido com o carinho que o Padre lhe demonstrava.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/prelado-opus-
dei-canada-2019/](https://opusdei.org/pt-br/article/prelado-opus-dei-canada-2019/) (21/03/2026)